

## **A PROTEÇÃO DE DADOS NAS REDES SOCIAIS COMO UM NOVO DIREITO HUMANO**

**DORA RESENDE ALVES**

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

**CLEBER MESQUITA DOS SANTOS**

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

O escândalo da Cambridge Analytica mostrou ao mundo a necessidade de proteger os dados pessoais nas redes sociais, porque suscetíveis de manipulação para fins eleitorais ou outros.

De acordo com o The Global State of Digital in 2019, elaborado pela Hootsuite e pela We Are Social, cerca de 3,484 bilhões de pessoas no mundo inteiro utilizam redes sociais, correspondendo esse número a 45% da população mundial.

Se considerarmos que Facebook, Instagram e Whatsapp hoje possuem o mesmo proprietário, um só homem é detentor do maior ativo do planeta, que é a atenção das pessoas, conforme muito bem demonstrado nos documentários da Netflix “The Great Hack” (Privacidade Hackeada) e “The Social Dillema” (O Dilema das Redes).

Para coibir e combater a apropriação não autorizada e a manipulação dos dados pessoais disponíveis nas redes sociais, a União Europeia, a África, os Estados Unidos, o Brasil possuem legislação e já jurisprudência nesse sentido.

Mas seria essa proteção de dados um corolário do direito à privacidade ou um novo direito humano de última geração, ou de última dimensão?

Convidamos a comunidade acadêmica a debater esse questionamento e também a investigar se o que vem sendo produzido em termos de legislação e jurisprudência nos sistemas regionais de direitos humanos, e no sistema internacional de direitos humanos, é suficiente, ou haverá necessidade de prosseguir.

Considerando-se que políticos como Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil, e Donald Trump, ex-Presidente dos Estados Unidos, conseguiram a sua eleição graças ao uso estratégico das redes sociais, manipulando-as com recursos de programação neurolinguística e das neurociências, igualmente utilizados no processo do Brexit, e muito bem explicados por Giuliano Da Empoli na obra “Os Engenheiros do Caos”, urge uma proteção acurada dos dados disponíveis nessas redes que customizam o feed de cada usuário conforme as preferências de navegação do mesmo, pois esses dados são utilizados para vender de tudo, desde cursos, produtos e serviços em geral, até políticos populistas e totalitaristas.

Esperamos que os investigadores do tema “proteção de dados” se sintam estimulados a dar sua contribuição para o aprimoramento da produção científica nessa área, de modo a, quem sabe, nortear a atualização legislativa e jurisprudencial em prol de um ciberespaço mais seguro.

**Palavras chave:** *Proteção de Dados, Redes Sociais, Direitos Humanos.*

## DATA PROTECTION IN SOCIAL MEDIA AS A NEW HUMAN RIGHT

DORA RESENDE ALVES

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

CLEBER MESQUITA DOS SANTOS

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

The *Cambridge Analytica* scandal showed the world the necessity of protecting personal data on social media, as it could be manipulated for electoral or other purposes.

According to *The Global State of Digital in 2019*, prepared by *Hootsuite* and *We Are Social*, around 3.484 billion people worldwide use social networks, corresponding to 45% of the world population.

Moreover, if we consider that *Facebook*, *Instagram* and *Whatsapp* have the same owner, one man has the most important asset on the planet: people's attention, as well demonstrated in the *Netflix* documentaries: "The Great Hack" and "The Social Dilemma".

To curb unauthorized appropriation and manipulation of personal data available on social networks, the European Union, Africa, the United States, Brazil already have legislation and jurisprudence in this regard.

But would this data protection be a corollary of the privacy right or a new dimension or new generation of human rights?

We invite the academic community to debate this question and also investigate if what is being made in terms of legislation and jurisprudence

at regional human rights systems as well as at the international human rights system, is enough or there is room for advances.

Considering that politicians like Jair Bolsonaro, the Brazilian President, and Donald Trump, former President of the United States, won their elections due to the strategical use of social media, well explained by Giuliano Da Empoli at the book “ The Chaos Engineers”, it becomes urgent the necessity of protection of the data available on social media that customize each user’s feed according to this user’s browsing preferences.

We hope that the data protection researchers will be encouraged to make their contributions to the improvement of scientific production in this knowledge field, in favor of safe cyberspace.

**Keywords:** *Data Protection, Social Media, Human Rights.*